ACESSE A VERSÃO DIGITAL

Cotidiágua

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXXIII – Nº 07 – 25 de março de 2019

ACERVO SINDAE

XIX GRITO DA ÁGUA

Multidão celebra Dia Mundial da Água com mistura de alegria e protestos

Embalada por mensagens pela preservação dos mananciais hídricos e dos recursos naturais, ao som de forró tocado de um trio elétrico, uma multidão voltou a tomar o centro de Salvador para marcar a passagem dos Dias Mundial, Estadual e Municipal da Água, 22 de março. Mas não faltaram também os protestos, seja pela privatização da água, pela falta dela nos bairros pobres de Salvador e os crimes praticados pela Vale com o rompimento das barragens de Mariana e Brumadinho. Estudantes, entidades ambientalistas e do movimento social participaram dessa bela caminhada promovida pelo Sindae. **PÁGINA 2**

ESTA SEMANA TEREMOS ASSEMBLEIAS SOBRE NOVO ACORDO DO PPR. PRIMEIRA DELAS É QUARTA
PÁGINA 3

SESSÃO ESPECIAL NA CÂMARA DESTACA LUTA HISTÓRICA DO SINDAE
PÁGINA 4

MAKOTA DEIXA LEGADO DE LUTA E RECEBE HOMENAGENS
PÁGINA 8

PAUTAS DE REIVINDICAÇÕES ENTREGUES PARA EMBASA E CERB. AGORA É AGUARDAR NEGOCIAÇÕES
PÁGINA 3

XIX GRITO DA ÁGUA

FOTOS: EDMILSON BARBOSA

Multidão aproveita Dia Mundial da Água e protesta contra privatização e agressões ao meio ambiente

Levando bandeiras pela preservação dos recursos hídricos e denúncias de agressões ao planeta, uma multidão tomou o centro de Salvador para celebrar a passagem do Dia Mundial da Água (22 de março) e, ao mesmo tempo, protestar contra a predatória ação humana – e dos governantes e empresários - contra mananciais hídricos e o meio ambiente. Foi a caminhada do XIX Grito da Água, maior manifestação de rua do Brasil para comemorar essa data que foi instituída pela ONU em 1992, durante a conferência realizada no Rio de janeiro.

Foram levadas para a rua protestos contra os crimes sociais e ambientais de Mariana e Brumadinho, em Minas Gerais, contra a privatização da Embasa e ameaças à Cerb, a degradação e tamponamento dos rios de Salvador, a poluição das praias, a falta de água em vários bairros da capital e cidades do interior, além de denúncias como a contaminação do Rio São Francisco pela lama tóxica de Brumadinho e pelos agrotóxicos, além da falta de políticas para o saneamento básico (água e esgoto). Também houve protestos contra a reforma da previdência e a prisão de Lula.

Estudantes, grupos de capoeira e dança, terreiros e entidades ambientalistas e do movimento social, participaram da caminhada que teve fanfarras, bonecos gigantes e trio elétrico animando o grupo. O Grito da Água é promovido anualmente pelo Sindae, servindo de referência para outras mobilizações em diferentes estados. Faz parte da pauta visando a conscientização da sociedade sobre a importância da água e da sua gestão pública e eficiente, como forma de garantir saúde e vida para toda a população.

Este anos, entre outros grupos e entidades, participaram da caminhada a Associação Dandara, Terno Girassol, grupos de Cajazeiras, Fundação Dr. Jesus, Sindiquímica, Corcomej (Candeias), GTO Puã, Fankep (Saramandaia), Grupo Cultura do Corpo, Movimento dos Atingidos por Barragens, Levante de Juventude, grupo de capoeira Aluubac, Grupo Arte e Vida da Escola Visconde de Mauá, Banda Tambores e Cores (Pelourinho), Escola Teodoro Sampaio, fanfarra do Colégio 2 de Julho, Colégio Kleber Pacheco, Grupo de Jovens do São Gonçalo, Grupo Corisco, grupo de capoeira do mestre Guy (Paripe), estudantes da Escola Politécnica da Ufba, grupo de percursão Obá de Xangô, Maria Filipa, Grupo Amigos do Velho Chico, Fundação Terra Mirim, Instituto Búzios, Fórum Permanente de Itapuã, Bloco Diamante Negro, Mídia e Re(E)xistência, Auditoria Cidadfã da Dívida, além de representantes de vários sindicatos, como Sindiquímica, Sinergia, Sincotelba, Sindvigilantes e Fentect, e de parlamentares.

O Grito da Água é promovido anualmente pelo Sindae, servindo de referência para outras mobilizações em diferentes estados.

GRIGORIO ROCHA

Assembleias sobre novo acordo do PPR na Embasa começam nesta quarta

A proposta de acordo da Embasa para o Programa de Participação nos Resultados 2019-2020 será apreciada pela categoria em assembleias que terão início nesta quarta (27), nos parques da capital e do interior, conforme previsão no edital de convocação que está publicado neste boletim e também no Jornal A Tarde. Trata-se de acordo para dois programas, o de 2018 a 2019, e o de 2019 a 2020.

ACERVO SINDAE

A Embasa está propondo pagar o benefício numa única parcela, na primeira quinzena de maio, sendo 15% linear e o restante conforme a remuneração, e também quer a substituição do Fator de Assiduidade pelo Fator de Frequência / Índice de Absenteísmo, com verificação a partir de janeiro deste ano, a inserção da Nota de Avaliação Externa captada pela pesquisa de satisfação do usuário, além de outras mudanças no cálculo do benefício.

A direção do Sindicato já analisou a proposta e vai discutí-la com a categoria nessas assembleias, sobretudo porque houve alguns pontos de discordância durante a negociação na comissão criada para propor o PPR deste ano. Vamos todos para as assembleias.

ASSEMBLEIAS – Nesta quarta, dia 27, teremos assembleias às 8 horas no – Cabula (UML), Camaçari, Pirajá, Candeias e Vitória da Conquista, e às 13:30 horas no Almoxarifado, ETA Principal e Lauro de Freitas.

Na quinta, dia 28, será às 8 horas no Rio Vermelho, CAB, Pedra do Cavalo, Alagoinhas, Itamaraju, Irecê e Caetité, e a partir das 13:30 horas em Alphaville, Federação.

Na sexta, dia 29, as assembleias acontecem às 8 horas em Bolandeira, Itaparica, Feira de Santana, Itabuna, Jequié, Itaberaba, Barreiras, Santo Antônio de Jesus, Paulo Afonso e Senhor do Bonfim.

CAMPANHA SALARIAL 2019

Pautas de reivindicações são entregues para Embasa e Cerb

Na semana passada o Sindicato entregou as pautas de reivindicações para as diretorias da Embasa e da Cerb, acompanhadas com pedidos para início das negociações da campanha salarial deste ano. Até agora elas não responderam. As pautas foram aprovadas em assembleias realizadas na capital e interior, tendo incorporação de cláusulas novas sugeridas pela categoria.

Conforme informado no boletim anterior, na próxima sexta (29) teremos as primeiras negociações conjuntas com a Cetrel e DAC, abrindo essa nova fase da campanha salarial entre as empresas de saneamento. Vamos aguardar que a BRK também marque reuniões. Enquanto isso, alguns Saae's já tem negociações em andamento.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS

O **Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia – SINDAE**, convoca os interessados, empregados da **Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. – EMBASA** para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada nas unidades da Empresa, nas datas, locais e horários respectivos indicados abaixo, em 1.ª convocação com a presença de 10% ou em 2.ª, meia hora após, com qualquer número, para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: 1. Avaliação das negociações do acordo de participação nos resultados – PPR 2018/2019 e 2019/2020; 2. Aprovação da contribuição assistencial de 1,5% do salário base, a ser descontada do valor pago a título de PPR após aprovação destes acordos em assembleia.

DATAS, LOCAIS E HORÁRIOS:

Dia 27.03.19 – Cabula (UML), Camaçari, Pirajá, Candeias, Vitória da Conquista – 08:00 horas; Almoxarifado, ETA Principal, Lauro de Freitas – 13:30 horas;

Dia 28.03.19 – Rio Vermelho, CAB, Pedra do Cavalo, Alagoinhas, Itamaraju, Irecê, Caetité – 08:00 horas; Alphaville, Federação – 13:30 horas;

Dia 29.03.19 – Bolandeira, Itaparica, Feira de Santana, Itabuna, Jequié, Itaberaba, Barreiras, Santo Antônio de Jesus, Paulo Afonso, Senhor do Bonfim – 08:00 horas;

Salvador, 22 de março de 2019.

Danillo Libarino Assunção – Coordenador Geral

> “Água é um produto finito. Temos que fazer a nossa parte: utilizá-la de forma racional.”
>
> **Abelardo de Oliveira**

Luta do Sindae contra a privatização da água é destacada em sessão na Câmara de Vereadores

Como acontece anualmente, a Câmara de Vereadores de Salvador promoveu sessão especial comemorativa aos Dias Mundial, Estadual e Municipal da Água, dessa vez por iniciativa da vereadora Marta Rodrigues (PT), abordando o tema "Luta contra a privatização da água: gestão da água e crime em Brumadinho". A galeria da Câmara ficou lotada de trabalhadores (as) da Embasa, Cerb e Saae's, além de estudantes.

Vários dos convidados e palestrantes salientaram a luta do Sindae contra a privatização da água, sobretudo no que concerne à venda Embasa para a iniciativa privada. Uma luta, como destacou Marta Rodrigues, que "se insere na resolução da Organização das Nações Unidas (ONU) que estabelece que a água é um direito do povo, de interesse comum, e por isso é dever de todos, principalmente dos governantes, preservá-la".

Coordenador do Sindicato, Danillo Assunção afirmou que "a gente trata a água com a consciência e a dimensão política que ela representa", e que por isso vai cobrar dos deputados que enfrentem o governo do estado contra propostas de privatização da água, que passam pelo uso de parcerias público-privadas e abertura do capital da Embasa. Denunciou a falta de políticas para o saneamento e a abusiva concessão de outorgas de água pelo governo estadual, que estão acabando com a água no Oeste da Bahia.

Também criticou a prefeitura de Salvador, que não implementa nenhuma ação de saneamento prevista no Plano Diretor Urbano. Quanto às barragens que se romperam em Minas Gerais, disse que se o Brasil fosse país sério, diretores da Vale estariam presos e a empresa seria reestatizada.

Ex-coordenador do Sindicato e ex-presidente da Embasa, onde hoje representa os (as) trabalhadores (as) no Conselho de Administração, Abelardo de Oliveira Filho apontou o significado da privatização através do rompimento das barragens de Mariana e Brumadinho, em Minas Gerais. "São barragens da Vale, antiga Vale do Rio Doce que foi privatizada no Governo FHC a preço de banana, e hoje uma empresa sem qualquer preocupação social, que só visa lucro. Aquilo ali é um crime", disse Abelardo.

Também citou os ataques do governo (do ex-presidente Temer e do atual Bolsonaro) contra o saneamento, através de medidas para forçar a venda das companhias estaduais de saneamento, numa privatização que vai prejudicar mais a população pobre, e de como nossos governos caminham na contramão da história, uma vez que grandes cidades em diversos países estão retomando os serviços das mãos da iniciativa privada por causa da má gestão e dos preços abusivos.

EDMILSON BARBOSA

> Coordenador do Sindicato, Danillo Assunção afirmou que "a gente trata a água com a consciência e a dimensão política que ela representa",

O professor Roberto Moraes, da Ufba, citou que existem 45 mil pessoas sem acesso à rede de abastecimento de água em Salvador, indicando que isso fere resolução adotada pela ONU em 2010, garantindo a água como direito humano fundamental, o quanto é difícil a luta para a garantia desse direito à população. "Foram 30 anos lutando para sair essa resolução, e ainda hoje ela não está efetivada", reclamou ele.

Denunciou que a qualidade das águas de todos os rios de Salvador é péssima e que sucessivos prefeitos fazem o tamponamento de rios, escondendo o esgoto que neles escorre, "uma brincadeira pedagógica", ironizou ele. Tamponamento, indica o professor, feitos através de obras superfaturadas. Para ele, a política municipal de saneamento da capital nada mais é do que uma vergonha.

A professora Débora Porciúncula, da Universidade Católica, denunciou a discriminação social e racial através da distribuição da água em Salvador, citando o precário abastecimento para quem vive no subúrbio enquanto a população rica tem água em tempo integral, além de denunciar o abandono da Barragem do Cobre e das ameaças que ela sofre de especuladores imobiliários. Representante do Observatório do Saneamento Básico da Bahia, Gabriela de Toledo falou como se dá o ciclo da água e a importância da sua preservação, pois a água tem função das mais importantes na reprodução da natureza.

Ex-vereador e ex-diretor do Sindicato, atualmente presidente do PT em Salvador, Gilmar Santiago foi outro a relembrar lutas históricas de nossa entidade contra a venda da Embasa e a consequentemente privatização da água. "Essa Câmara foi palco da mobilização da sociedade nessa intensa luta contra o grupo comandado por ACM. Vendeu a Coelba, a Telebahia, o ferry... Quando chegou a vez da Embasa foi derrotado", disse ele. Ainda segundo Gilmar, a Prefeitura está construindo o BRT sobre adutoras da Embasa, e à revelia dos órgãos estatais, o que pode causar um desastre.

Também citou o Sindae o vereador Marcos Mendes (Psol), destacando a luta contra a abertura do capital da Embasa. Já Eleonice Sacramento, do Movimento de Pescadoras e Marisqueiras da Bahia, denunciou a grave poluição das águas da Baía de Todos os Santos e que isso se dá no silêncio do estado, conivente com o grande capital.

A sessão também contou com apresentações artísticas de estudantes da Escola São Domingos Sálvio, que fizeram a "Dança das Águas", e dos poetas Maiara Silva e França Mahin. Alunos da Escola Raul Sá acompanharam a atividade nas galerias, assim como representantes da Igreja Pentecostal de Escada, do Conselho de Moradores de São Caetano e da Boa Vista do Lobato, do Conselho Municipal de Saúde, do Sindvigilantes, do Sicotelba, do Sinergia e da Fundação Terra Mirim, de Camaçari, entre outras participações.

Atos contra reforma da previdência social mobiliza milhares de baianos (as)

FOTOS: CUT BAHIA

O protesto contra a reforma da previdência social, promovido por um conjunto de centrais sindicais, mobilizou milhares de pessoas em diferentes cidades brasileiras na última sexta (22). Em Salvador, o ato reuniu mais de 10 mil pessoas, concentrando-se na Rótula do Abacaxi e depois seguindo em caminhada até o Shopping da Bahia, tendo a participação de Rosane Bertotti, Secretária Nacional de Formação da CUT.

Bertotti afirmou que essa luta é fundamental, pois a reforma da previdência é nefasta para toda a classe trabalhadora, representando um desmonte da previdência social, citando que nela as mulheres do campo e da cidade serão as mais prejudicadas. Lembrou, ainda, que as pesquisas já indicam que a maior parte da população é contra esse pacote de Bolsonaro.

A força da manifestação deixou clara a revolta contra o pacote de maldades proposto pelo governo Bolsonaro, que reduz direitos, diminui benefícios e torna distante o sonho da aposentadoria, num dos mais violentos golpes contra a classe trabalhadora e contra a juventude desse país. Se aprovada tal como foi enviada ao Congresso Nacional por Bolsonaro, a reforma vai ampliar a crise econômica, jogando pessoas na miséria e inviabilizando a sustentação da maioria dos municípios brasileiros, dependentes que são do dinheiro de aposentados (as) no comércio das cidades.

Grandes manifestações também aconteceram no interior baiano, a exemplo de Camaçari, Santo Antônio de Jesus, Cruz das Almas, Itabuna, Juazeiro, Barreiras, Feira de Santana, Jacobina, Teixeira de Freitas, Itamaraju e muitas outras. Em Lauro de Freitas os manifestantes distribuíram laranjas, numa alusão a supostas ligações do presidente Bolsonaro e do partido dele, PSL, com funcionários e candidaturas falsas.

Dura vida de jovem no Brasil: menos empregos e principal alvo de demissões

Se para um adulto experiente conseguir emprego no Brasil já é difícil, sobretudo agora com a economia parada e desemprego muito elevado, para a pessoa jovem, de 18 a 24 anos, as dificuldades são multiplicadas. Esse é o resultado da análise feita pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), ao mostrar a vulnerabilidade dessa parcela da nossa população.

Essa não é a única constatação amarga contida na Carta de Conjuntura que o instituto lançou na semana passada. Segundo a entidade, o crescimento da população ocupada perdeu ritmo ao longo de 2018 e na passagem do ano. O estudo é feito com base nos dados da Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Entre novembro do ano passado e janeiro deste ano, a taxa de crescimento da ocupação (trabalho formal ou informal) foi de 0,9%. Entre as pessoas de 18 a 24 anos não houve crescimento e sim, retração de 1,3%. Segundo Andreia Lameiras, diretora do Ipea, os jovens são mais penalizados porque têm menor experiência profissional e isso requer mais treinamento para ingressar no mercado. "Quando a economia está em crise, e uma empresa vai dispensar trabalhadores, [o empresário] acaba por afastar aqueles que julga que a saída irá impactar menos na produtividade".

MISÉRIA FAMILIAR – Também em nota divulgada pelo Ipea, a lenta recuperação do mercado de trabalho, com regressão da ocupação entre os mais jovens, "vem gerando aumento no número de domicílios que declararam não possuir renda de trabalho".

De acordo com o instituto, a Pnad do IBGE registrou cerca de 16 milhões de casas sem renda proveniente do trabalho no último trimestre de 2018, "o que equivale a 22,2% das quase 72 milhões de residências no país". No mesmo período de 2017, a proporção era de 21,5%. Antes da recessão [final de 2013], o percentual era de 18,6%.

Lama tóxica de Brumadinho já atingiu o Rio São Francisco

O rompimento das duas barragens de lama tóxica da empresa Vale em Minas Gerais vai ampliando significativamente o seu rastro de destruição. Além da contaminação ter atingido o Parque Nacional de Abrolhos, mais importante recife do Atlântico Sul, agora também já se constatou a chegada de metais pesados nas águas do Rio São Francisco, conforme denúncia da ong SOS Mata Atlântica.

A contaminação em Abrolhos se deu pelos rejeitos de cobre e zinco provenientes da barragem de Mariana, e do Velho Chico pela lama da barragem de Brumadinho. Essa lama, segunda a organização Mata Atlântica, já contaminou o reservatório de Três Marias, onde a Chesf tem uma usina geradora de energia. Ela constatou turbidez da água acima dos limites aceitáveis, além de concentrações elevadas de metais pesados, sinal de uma "pluma" de rejeitos tóxicos.

GOOGLE MAPS

Quatro vereadores de Belmonte se colocam contra privatização da água. Outros podem seguir mesmo caminho

Pelo menos quatro vereadores já se colocaram contra a projeto do prefeito de Belmonte para tomar da Embasa e entregar a uma empresa privada os serviços de saneamento. Temem que o pior aconteça, com aumento de tarifas e queda na qualidade dos serviços, além de reajuste na tarifa social que prejudique as famílias mais pobres do município. A maioria da população também já se manifestou contra a proposta.

Num recente encontro com diretores do Sindicato, no distrito de Barrolândia, os vereadores Armando, Keke, Beto e Dudu garantiram que vão resistir ao projeto de privatização da água. O projeto é igual ao que vem sendo apresentado em outros municípios da região, no qual políticos dizem que farão licitação mas só existe uma empresa interessada, a Prefisan, além de "laranjas" que são colocadas para a disputa dos serviços.

A Prefisan é uma construtora de Minas Gerais, sem qualquer experiência na área de água e esgoto, atuando apenas na engenharia civil. Foi denunciada pelo Ministério Público Federal por fraude em contrato com a Prefeitura de Governador Valadares (MG) e nem de longe mostra ter dinheiro para fazer as obras que a Prefeitura de Belmonte anda prometendo no caso da privatização.

Além disso, quem ganhar a licitação vai dar um percentual à Prefeitura pelo que arrecadar no mês (ou seja, quanto mais cobrar da população, mais vai "presentear" o município). Como é empresa e visa lucro, também não vai investir nas áreas mais pobres, pois não visa atender a comunidade como um todo. A promessa de fazer rede de esgotamento deve ficar no papel, assim como melhorias nas áreas rurais, como no distrito de Barrolândia.

Por conta dessas promessas que nunca serão cumpridas, outros vereadores podem adotar o mesmo caminho tomado por Dudu, Keke, Beto e Armando.

PROPAGANDA FALSA – Na tentativa de "ganhar" a confiança da população e indicar que os serviços de água e esgoto são lucrativos e atraentes, a Prefeitura de Prado fez propaganda falsa – de que mais de uma empresa estava interessada na licitação. Na verdade só apareceu uma, a Socienge, espécie de "laranja" da Prefisan, a construtora mineira que é acusada de irregularidades pelo Ministério Público Federal.

Assim como em Prado e Belmonte, também em Santa Cruz Cabrália o mesmo grupo de privatização da água circula fazendo diversas promessas. E lá também existem vereadores temerosos com as consequências, a exemplo do vereador Luciano Monteiro, ex-presidente da Câmara. Já disse que é contra esse projeto.

CONTRATO RENOVADO – Após semanas de lutas contra a privatização da água em municípios do Sul e Extremo Sul, uma notícia positiva da semana passada foi a assinatura do contrato de programa entre a Embasa e o município de Barra do Rocha, também no Sul da Bahia. O contrato obedece o previsto na Lei Nacional de Saneamento Básico e foi discutido com a comunidade, sendo parâmetro para o planejamento de serviços a longo prazo.

Liderança do MAB é assassinada no Pará, centro de conflito pela terra

A onda de violência que assola o país fez tombar mais uma guerreira das lutas sociais, desta vez a coordenadora regional do Movimento de Atingidos por Barragens (MAB) em Tucuruí, no Pará, Dilma Ferreira da Silva, de 47 anos. Ela foi assassinada em casa juntamente com o marido, Claudionor da Silva, e o trabalhador rural Milton Lopes, no Assentamento Salvador Allende, a 50 quilômetros da sede do município. Os corpos foram encontrados com ferimentos à faca e sinais de tortura.

A Polícia diz ter encontrado a casa toda revirada, levando a trabalhar com as hipóteses de latrocínio (matar para roubar) e de crime pela terra, pois ela era liderança no assentamento, numa região sob disputas fundiárias. Em nota, a Comissão Pastoral da Terra (CPT), disse que, se confirmado que as mortes aconteceram num contexto de conflito agrário, este será o primeiro massacre no campo em 2019.

O MAB divulgou nota pedindo o rápido esclarecimento dos crimes. Conforme o movimento, Dilma Ferreira iniciou sua militância em 2005, contribuindo nas organizações dos grupos de base do MAB, tanto na área urbana, nas ilhas e, em especial, nos assentamentos. "O assassinato de Dilma é mais um momento triste para a história dos atingidos por barragens, que celebravam no dia de hoje o Dia Internacional da Água", diz a nota do MAB.

No final de janeiro, no município de Nova Viçosa, Sul da Bahia, foi torturada e assassinada a ambientalista e ativista dos direitos humanos Rosane Santiago Silveira, de 59 anos. O corpo de Rosane foi encontrado com pés e mãos atados e feridos, um pano em volta do pescoço indicando estrangulamento, duas perfurações possivelmente de faca e uma perfuração de arma de fogo na cabeça.

Comitês de bacia criticam mudanças na lei de recursos hídricos

ACERVO SINDAE

Representantes de 13 dos 14 comitês de bacias hidrográficas da Bahia estiveram reunidos em Salvador, semana passada, para discutir alterações na Lei Estadual de Recursos Hídricos (Lei 11.612/2009) e na Agência Nacional de Águas (Ana). No caso da lei, a principal crítica foi a redução do valor pago por empresas e autarquias de saneamento para a retirada de água dos rios no estado, além da isenção do pagamento para empresas de diferentes ramos. Conforme denúncias, a redução do valor da água teve como principal fator beneficiar o agronegócio.

Denúncias sobre a construção de barragens clandestinas e de retirada ilegal de água dos rios estão sendo analisadas para depois serem submetidas ao governo. Houve também muito debate sobre segurança de barragens, sendo que os assuntos voltarão a ser discutidos no 1° Encontro Estadual dos Comitês de Bacias da Bahia previsto para acontecer em junho, também em Salvador. O companheiro Ivan Aquino, diretor do Sindae, é presidente do Comitê de Bacia do Entorno de Sobradinho e acompanhou a reunião.

Decreto de Bolsonaro amplia asfixia contra movimento sindical

Enquanto as centrais sindicais promoviam atos em todo o país contra a reforma da previdência, o presidente Bolsonaro lançou um novo ataque contra o movimento sindical, através do Decreto 9.735. Ele reafirma o conteúdo da Medida Provisória 873, que proíbe o desconto diretamente nas folhas de pagamento de contribuição sindical, taxa negocial e até mensalidades de sócios. O decreto estende a proibição para descontos em favor de entidades de servidores públicos, de associações e fundações. O ataque visa asfixiar financeiramente os sindicatos, hoje uma das principais fontes de oposição ao governo e suas medidas impopulares, como a reforma da previdência.

A CUT e outras centrais sindicais vão retomar esta semana a pressão sobre parlamentares integrantes da Comissão Mista do Congresso Nacional designada para analisar a Medida Provisória 873, que visa destruir a organização sindical no país, impedindo a luta contra as propostas do governo para destruir a classe trabalhadora. Vários dirigentes sindicais estão em Brasília pressionando os parlamentares (deputados e senadores), enquanto as assessorias jurídicas prosseguem na luta judicial contra essa medida, considerada ilegal, pois fere o direito à livre organização sindical.

Benefícios a militares irritam deputados e cria mais um problema

A falta de mudanças significativas nas regras do sistema de previdência dos militares, em contraste com a violência dos cortes na previdência dos civis, contrariando a promessa de que a reforma traria igualdade, deixou irritados vários deputados e senadores e criou um grave problema para o governo. A proposta dos militares foi entregue na última quarta (20) e prevê regras bem mais brandas para essa categoria em relação às demais.

Se já houve irritação no Congresso, nas redes sociais os protestos são bem maiores. A reforma tem sido atacada com o mote de que Bolsonaro privilegiou os militares e colocou a conta nos demais trabalhadores. O custo da reestruturação consumiu quase toda a economia em dez anos com as alterações nas regras de seguridade da categoria.

Entre os chamados privilégios, é citado que, na inatividade o militar continuará recebendo todo o seu salário da ativa. Já os demais trabalhadores terão benefício menor. A pensão do cônjuge do militar é de 100% do salário, independentemente de outros fatores, enquanto para os demais trabalhadores o cálculo parte de 60%. O valor aumenta 10% por dependente adicional, podendo ficar abaixo do salário mínimo, o que não ocorre nas Forças Armadas. A alíquota previdenciária que será cobrada nos vencimentos dos militares (10,5%) também é menor do que a sugerida para os civis, que pode chegar até 22%, caso as duas propostas sejam aprovadas.

Chuvas chegam causando destruição, depois que o fogo fez enorme estrago pela Bahia

Entramos no outono, e fortes chuvas estão provocando estragos em diversos municípios baianos. Contudo, não podemos esquecer que a passagem desse último verão (estação terminou dia 20) deixou um enorme rastro de destruição em nosso estado, praticamente dobrando o número de incêndios na Bahia nos dois primeiros meses do ano. A quantidade de focos de incêndio entre janeiro e fevereiro, segundo o Corpo de Bombeiros, foi de 1.058, contra 578 casos no mesmo período do ano passado.

Além de se espalhar por várias regiões do estado, mas concentrando-se basicamente no sudoeste, oeste e Chapada Diamantina, houve um registro muito alto de incêndios na Região Metropolitana de Salvador este ano, num total de 470. Na região Sul houve um grande incêndio no Parque do Descobrimento, em Porto Seguro. Os bombeiros dizem que 90% dos incêndios são devido à ação do homem e agravadas pela questão climática e escassez de chuva.

O maior estrago causado pelo fogo nesse último verão foi no Parque do Monte Pascoal (ou do Descobrimento), em Porto Seguro. O incêndio começou no último dia 1°, foi controlado pouco mais de dez dias depois, mas retornou no dia 19, com vários focos na região. O fogo destruiu uma 5% do parque, uma área equivalente a 1.501 campos de futebol.

Cetrel e DAC pagam PLR no final de março

Em reunião conjunta com o sindicato e representantes dos trabalhadores na última segunda-feira (18/03), as representantes da Cetrel e DAC informaram que os valores referentes ao acordo de Participação nos Lucros e Resultados – PLR de 2018 serão pagos no dia 30 de março próximo para os empregados. Os inativos receberão no final de abril.

Os balanços das empresas foram publicados no último dia 15/03, no Diário Oficial do Estado e no jornal A Tarde. Após apuração dos dados do programa de PLR foi verificado que os resultados alcançados por setor variaram de 91,3% a 97,5% das metas previstas para 2018, ficando uma média de 94% no total geral.

O programa de PLR 2018 foi negociado entre a empresa e o sindicato, através de uma comissão com a participação de representantes dos trabalhadores eleitos na base por setor. A principal novidade deste ano foi a inclusão do EBITDA como indicador financeiro, mudança vista como positiva pelos membros da comissão, por garantir mais transparência ao programa de participação nos lucros e resultados, uma antiga reivindicação da categoria.

Homenagem a Makota e luta contra o racismo

EDMILSON BARBOSA

A sessão especial pelo Dia Mundial da Água, na Câmara de Vereadores de Salvador, acabou se transformando no palco de homenagens a Makota Valdina - educadora, militante do Movimento Negro e importante liderança das religiões de matriz africana. Por conta de suas convicções pessoais e de sua religião, tinha profundo respeito pela água. Ela faleceu na última terça (19), dois dias antes da passagem de uma data que sempre a mobilizou intensamente, o 21 de março, Dia Internacional contra a Discriminação Racial. Makota viveu intensamente a luta contra o racismo.

Defendeu propostas educacionais marcadas pela diversidade cultural de Salvador, recebeu diversos prêmios e teve sua vida contada no documentário "Makota Valdina: Um jeito negro de ser e viver", vencedor do Prêmio Palmares de Comunicação, em 2005. Ela faleceu aos 75 anos, por disfunção renal aguda, após cerca de um mês internada num hospital.

Quando de homenagens a ela, logo após seu falecimento, a vereadora Marcelle Moraes lamentou a morte de um animal no Jardim Zoológico de Salvador. Foi alvo de muitos protestos. Na sessão do Dia da Água, a líder do Movimento de Pescadoras, Eleonice Sacramento, protestou contra o desrespeito e disse que a vereadora "mexeu com cada uma de nós", se referindo às mulheres negras. Ou seja, mesmo morta, Makota mantém vivo o espírito de guerreira. Em vida, deixou antever isso, ao dizer "enquanto não extirparmos o racismo de nossa sociedade, teremos atos de intolerância".

Gotadágua

RECICLÁVEL

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Comp. e Impressão: Gráfica do Sindae;
Tiragem: 7.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, n° 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700
Email: sindae@sindae-ba.org.br

siga-nos: /sindaeba /sindaeba @sindaebahia /user/sindaeba

TOMENota

RESERVA AMBIENTAL

Importante área de preservação da Mata Atlântica na área urbana de Salvador, o Parque das Dunas teve seu certificado renovado pela Reserva da Mata Atlântica (RBMA), entidade ligada à Unesco que, por sua vez, é ligada à Organização das Nações Unidas (ONU). O Parque se estende de Itapuã até a Praia do Flamengo e é o maior sistema de dunas e restingas preservadas em áreas urbanas do Brasil, com área de 6 milhões de metros quadrados. Em 2018, ele recebeu mais de 70 mil visitantes.redutos de Mata Atlântica do país.

NATUREZA EM FÚRIA

Até a última sexta (22) era de 557 o número oficial de mortos em decorrência do devastador ciclone Idai, que passou por Moçambique e Malawi, no continente africano, semana passada. Cidades inteiras continuam debaixo d'água e a maioria das casas foi destruída. A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que mais de 1,7 milhão de pessoas foram prejudicadas, e mantém equipes para arrecadar e distribuir alimentos e água potável na região.

ÁGUA NO SERTÃO

Cisternas calçadão e barreiros trincheiras são novas tecnologias criadas por agricultores do semiárido baiano – e técnicos do governo estadual - para permitir o convívio com a seca. Vários desses equipamentos, além de pequenas barragens, foram entregues na última sexta (22) no município de Riachão do Jacuípe, na passagem do Dia Mundial da Água. Eles visam aproveitar o máximo a água captada de chuvas, que são poucas nessa região. A ação faz parte do Programa Água para Todos.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Na semana passada o Senado aprovou projeto que define prazo de 24 para que médios das redes pública e privadas notifiquem a polícia em casos de violência contra a mulher ou até indícios deste tipo de crime. Até aqui a notificação é obrigatória, mas não tem prazo determinado para acontecer. O projeto integra a pauta da bancada feminina para março, quando se comemora o Dia Internacional da Mulher (8 de março).

TRABALHO ESCRAVO

A força tarefa de combate ao trabalho escravo resgatou, semana passada, quatro trabalhadores mantidos em regime análogo ao de escravidão numa fazenda do município de Serra Preta, região de Feira de Santana. Não tinham carteira de trabalho assinada e moravam em casas insalubres, sem água, energia e sem condições de saúde. Também eram obrigados a pagar pelo uso dos equipamentos de trabalho (botas, enxadas, facões etc).